



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES

Estado de São Paulo

Documento nº 32

Processo nº 904

Vereador Edvanio Mendes dos Santos, **no uso de suas atribuições legais, apresenta à CÂMARA MUNICIPAL o seguinte:**

PROJETO DE LEI Nº 32/2019

“Dispõe sobre concessão de Título de Cidadão Embuense das Artes ao Senhor EROTILDES MENDES DA COSTA FILHO.”

Art. 1º - A Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes concede **TÍTULO DE CIDADÃO EMBUENSE DAS ARTES** ao Senhor **EROTILDES MENDES DA COSTA FILHO**, pelos reconhecidos e relevantes serviços prestados à Comunidade Embuense das Artes.

Art. 2º - Fica fazendo parte integrante deste Decreto Legislativo o ‘Curriculum Vitae’ do homenageado.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 7º - Esta lei entra em vigor no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da sua publicação.

Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes, 16 de outubro de 2019.

Edvanio Mendes dos Santos

Vereador

JUSTIFICATIVA

Considerando que, EROTILDES MENDES DA COSTA FILHO, MESTRE ÓRO como é popularmente conhecido, morador da cidade de Embu das Artes a mais de 40 anos, e trabalha com a capoeira a mais de 34 anos, e atua na Região do Jardim dos Moraes, Parque Pirajussara, jardim do colégio entre outros bairros, incentivando a prática da Capoeira e atividades culturais em nossa cidade;

CONSIDERANDO que, Mestre Oró, usa a capoeira como método de formação cidadã, e resgate de tradições. Também utiliza a prática para o desenvolvimento físico de adultos, idosos, crianças e pessoas com deficiência. Além de desenvolver um trabalho em diversos pontos de cultura em nossa cidade atualmente desenvolve também seu trabalho na Fundação Casa e vários outros municípios do estado de São Paulo.

EU, VEREADOR EDVANIO MENDES DOS SANTOS, APRESENTO ao Egrégio Plenário o seguinte Decreto Legislativo.

Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes, 16 de outubro de 2019.

Edvanio Mendes dos Santos
Vereador

CURRICULUM DO HOMENAGEADO

“EROTILDES MENDES DA COSTA FILHO”

Nascido no interior da Bahia em 06 de março de 1963. Erotildes Mendes da Costa Filho, foi educado por uma mãe brava! Negro Oró apelido esse ganhado pela sua família, era um menino danado e usava um cabelo blackpower. Sempre que aprontava na rua, logo podia esperar que o “couro comia”. Foi conhecer a capoeira aos 12 anos em São Paulo na Praça Manoel Borba, Santo Amaro, em 1976. Logo que escutou o som do berimbau, curioso foi ver do que se passava, e se apaixonou. Logo começou a treinar no Grupo Quilombo dos Palmares na academia de Mestre Limão. Depois que entrou na capoeira, tornou-se um menino bastante disciplinado, mudando seu comportamento de ser e agir, gastando muita energia: ele não tinha tempo para “fazer besteira”, pois o castigo era pesado, disse orgulhoso. 29 O primeiro conselho que seu mestre lhe deu foi que precisava aprender a cair e perder o medo, pois cair faz parte do jogo de capoeira. Seu golpe preferido, quando se sente em perigo, é a famosa ponteira frontal. Não só começou a treinar, mas levou bastante amigos com ele. Tem 40 anos de capoeira e se tornar mestre foi uma surpresa para ele, pois nem esperava chegar a esse posto, na sua simples e coerente visão, seria sempre aluno, aprendendo todos os dias. O tempo e a dedicação que teve pela capoeira fez o mestre que é. Desenvolve um trabalho há mais de 12 anos na Fundação Casa com adolescentes e se orgulha de falar desse projeto, que considera sua vida, tem certeza que passa muitas coisas boas por meio do ensinamento da capoeira para esses meninos. Como dizia mestre Pastinha: “é tudo pra mim, tudo que a boca come”. Acredita nos ensinamentos e disciplina que essa arte traz consigo, esses meninos se transformam e procuram se melhorar a cada treino, como seres humanos e treinadores da capoeira. É orgulhoso por isso e acredita em seu trabalho. Mestre Oró fala de grandes referências no mundo da capoeira, mestres que admira e tem o prazer de conviver, como mestre

Risadinha, Alcides, Pinatt, Joel e o grande mestre Ananias, referência da capoeira em SP, porém considera todos e importantes. Acredita que a capoeira evoluiu e tem muito a evoluir, mas que não se pode perder sua raiz, e o governo precisava dar mais valor a nossa cultura, uma arte genuinamente brasileira e que tem seu valor. Espera estar vivo e apreciar a arte nas Olimpíadas, sendo bem representada por grandes capoeiristas brasileiros. É um grande guerreiro, luta e lutará sempre pela melhoria da arte, pois pensa que o capoeirista deveria abrir mais a mente e não pensar só na roda de capoeira: “temos que pensar que devemos repassar nossos conhecimentos para essas crianças que estão chegando, para assim nossa arte ser treinada por muitos e isso só acontece por meio do trabalho, do esforço de querer sempre o melhor para nossa arte”. É trabalhador, a mestre de capoeira e deve muito a essa arte, é valorizado por isso, sem ela não seria nada nessa vida, e seu papel é fazer pessoas gingarem, e torná-las melhores. Mestre Oró é referência e respeitado no mundo da capoeira, um mestre que acredita que sem alunos não se tem capoeira, acredita na evolução do movimento e a capacidade que uma criança tem de se desenvolver com a arte, se transformando mentalmente e fisicamente e entender a essência e a importância que é ser um discípulo de capoeira.